



V SIMPÓSIO CATARINENSE EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS

JARDIM DE CHUVA COM VIÉS SUSTENTÁVEL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DIDÁTICA NO ENSINO MÉDIO

Daiane Ramos Cappua

Mestranda em Ensino de biologia, Universidade Federal de Santa Catarina(UFSC), ramosdaiane689@gmail.com

Keiciane Canabarro Drehmer-Marques

Doutora em Educação em Ciências, Universidade Federal de Santa Catarina(UFSC), keiciane.marques@ufsc.br

RESUMO

O projeto Jardim de chuva, realizado com alunos do 2º ano do ensino médio da E.E.B Raul Bayer Laus de Itajaí-SC, teve como proposta central a implantação de Jardins funcionais, com sistemas de drenagem e captação de água da chuva. Ele surge como uma solução sustentável para mitigar problemas relacionados aos alagamentos no pátio da escola, ajudando no manejo da água e na prevenção de enchentes. Além disso, sistemas como valas de infiltração e bacias de retenção, diminuem o escoamento e promovem o uso da água em atividades diárias. Isso se verifica na irrigação como alternativa sustentável para os desafios ambientais enfrentados pela escola. Os jardins surgiram a partir das dificuldades encontradas para desenvolver e implementar uma área de plantas medicinais. Análises e hipóteses foram elaboradas pelos os estudantes para execução do projeto. Com o propósito de encontrar soluções para a problemática, foram realizados estudos para captar a água da chuva, reabastecer lençóis freáticos, reduzir a poluição e prevenir enchentes, desempenhando um papel fundamental no gerenciamento hídrico do ambiente escolar. Além disso, o projeto proporcionou oportunidades para educação ambiental e contato com a biodiversidade local, incluindo a análise do solo, a observação de minhocas e o resgate de saberes tradicionais relativos ao uso de plantas medicinais por meio de oficinas práticas de preparo de chás e pomadas. Conforme destacado por Patrício e colaboradores (2022, p. 678) “Por meio de políticas e movimentos que fortalecem as práticas integrativas e complementares, objetiva-se o resgate de saberes populares, favorecendo formas de cuidado holístico que promovam a sustentabilidade e valorização do autocuidado”. A análise dos resultados obtidos evidenciou os benefícios dos jardins de chuva na melhoria da qualidade ambiental da escola e na promoção da sustentabilidade hídrica, visto que não houve alagamentos e o solo se tornou mais nutritivo para as plantas. Destacamos a relevância dessas práticas sustentáveis não apenas para a gestão dos recursos hídricos, mas também para sensibilizar a comunidade escolar sobre a importância da preservação do meio ambiente e do uso adequado dos recursos naturais. Com uma implementação eficaz, os jardins de chuva demonstraram como ações simples e inovadoras podem causar impactos substanciais no equilíbrio e na saúde dos ecossistemas locais. Essa experiência exemplifica como iniciativas locais, como os jardins de chuva, podem contribuir significativamente para a sustentabilidade ambiental e despertar a sensibilização ambiental em estudantes e na comunidade escolar de forma geral. O projeto não apenas abordou questões práticas de conservação e gestão hídrica, mas também promoveu uma conexão mais profunda com a natureza e incentivou a busca por soluções criativas para problemas ambientais nas escolas e nas comunidades.

Palavras-chave: Recursos hídricos, Plantas medicinais, Ações sustentáveis.

Referências [Fonte Arial, tamanho 12, espaçamento simples, negrito]

PATRÍCIO, Karina Pavão et al. O uso de plantas medicinais na atenção primária à saúde: revisão integrativa. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 27, p. 677-686, 2022.